

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colomas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicaes.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O NOVO GOVERNADOR CIVIL DO NOSSO DISTRITO

Entrou em exercício das suas funções no dia 2 do corrente o novo Governador Civil do nosso distrito sr. dr. Francisco Cirne de Castro, que tomou posse no gabinete do sr. Ministro do Interior no dia 16 do último mês, conforme, então, referenciamos.

No Governo Civil, teve lugar a cerimónia da posse de S. Ex.^a em tão elevado cargo, realizando-se uma imponente sessão solene à qual assistiram além de todas as entidades officiais, civis e militares do nosso distrito, os srs. arcebispo-bispo de Aveiro, os deputados srs. António Cristo, Garcia Polido e Querubim Guimarães, conde da Borralha, drs. Roberto Vaz de Oliveira e Cruz Filipe, respectivamente. Governador Civil e secretário do Governo Civil da Guarda, presidentes das Câmaras Municipais e comissão da União Nacional do distrito.

Apresentando-lhe cumprimentos e enaltecendo as qualidades do novo chefe do distrito de Aveiro, usaram da palavra os srs. dr. Alves da Costa, secretário do Governo Civil; dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal; dr. Querubim Guimarães, presidente da Comissão Distrital da União Nacional; e dr. Elias Gonçalves.

O sr. dr. Francisco Cirne de Castro, falou por último a agradecer as saudações que lhe haviam dirigido, prometendo esforçar-se pelas necessidades do distrito de Aveiro.

O «Ecos de Cacia» saúda S. Ex.^a

CONDECORAÇÃO HONROSA

O piloto-aviador John Cruickshank foi condecorado com a «Victoria Cross», a mais honrosa condecoração inglesa, por ter sido 72 vezes ferido em combate, nunca em nenhuma delas abandonando a luta e nunca, até, recusando-se a tomar morfina e mantendo-se no ar cinco horas e meia.

As nossas homenagens ao Herói de aviação Inglesa!

COLHEITAS

As colheitas deste ano, na nossa região, foram um pouco escassas, principalmente em cereais. Porém, a do vinho é abundantíssima, pelo que andam muito atarefados os nossos lavradores.

O caso mais curioso, é que, apesar dos altos preços dos cereais, o consumidor dá todo o dinheiro que se lhe pedel.

É espantoso!

O POVO BRITÂNICO

Por serem oportunas, transcrevemos para este lugar de honra as justas palavras do ilustre causidico sr. dr. Sobral de Campos, publicadas no «Moçambique», em 24-5-941, sobre o grande Povo Inglês:

«Para julgar qualquer povo é necessário ter elementos, quanto possível certos, para não se fazer dele um juizo errado e se poderem analisar as suas projecções através das diferentes épocas da sua história. Assim, para se poder julgar o povo inglês, é preciso conhecê-lo, quando não seja por uma convivência íntima e demorada e por uma observação directa, pelo menos por leituras das suas fieis expressões—leituras de estudos criticos que não venham marcados por tendenciosas paixões, a favor ou contra. Entre o muito que temos lido e meditado sobre o povo inglês, ainda há poucos dias relemos qualquer coisa de muito interessante que bem nos aproxima da verdade. Assim se dizia que a flegma britânica é—como se sabe—proverbial, mas que a sua energia não o é menos. Aos olhos dos estrangeiros o povo inglês surge como um povo muitas vezes indiferente, ten-

to na decisão, preferindo a talmente errada. Aquela reflectida acção e aquela tenacidade no esforço empreendido são de tal forma notáveis que nunca poderiam levar a semelhante e estranha conclusão. Outra qualidade, das mais marcantes e das que mais impressionam quem queira observar o povo inglês nas suas exactas expressões, é a da mais completa solidariedade. Há no povo britânico, por assim dizer, o *instinto* dessa solidariedade. Instinto este que, reflectido também, e sistematizado e organizado depois, tem produzido as maravilhosas manifestações que impõem o povo britânico como um exemplo perfeito de organização sob este aspecto.

Mas, não sabemos se deveremos colocar ainda acima da acção e deste *instinto-sentimento* de solidariedade—uma outra qualidade não menos evidente nem menos de apreciar: o seu sentimento profundo de liberdade e o seu profundo respeito pela personalidade humana. Esse espirito de liberdade tem-se manifestado sempre, com todo o vigor, através desta catástrofe. É, na verdade, um grande povo—o Povo inglês».

Por serem oportunas, transcrevemos para este lugar de honra as justas palavras do ilustre causidico sr. dr. Sobral de Campos, publicadas no «Moçambique», em 24-5-941, sobre o grande Povo Inglês:

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARIA DA SILVA ALMEIDA

Por só agora termos conhecimento, enviamos um grande abraço ao nosso querido conterrâneo e amigo de infância sr. José Maria da Silva Almeida, conceituado industrial de padaria em Montemor-o-Velho, pela formatura na Universidade de Coimbra dos seus inteligentes filhos srs. Dr. José Maria de Almeida em Medicina, no mês de Março último, e Dr. João de Almeida, em Direito, no passado dia 23 de Julho, os quais obtiveram altas classificações.

É uma noticia agradável para todas as pessoas que estimam a honrada família José Maria da Silva Almeida, por quem o «Ecos de Cacia» formou os melhores votos pelas suas prosperidades e felicita sinceramente os novos bachareis.

A LIBERTAÇÃO

Uma revoadã gritante de alegria corre o Mundo;—a Justiça ergue-se altiva; o Direito, aprumado, dita a boa sentença; e a Liberdade quebra as peias que a deteve mancatada para dar vida sã à humanidade sofredora. Lições que todos os povos encontram nas páginas da História Pátria.

«DIÁRIO POPULAR»

O brilhante jornal da tarde «Diário Popular», de Lisboa, vem dedicando algumas das suas páginas às províncias portuguesas, pondo em foco algumas praías e costas do país.

Têm sido muito lido e apreciado nesta linda região.

ESTRADA DE ANGEJA AO FONTÃO

Pelo fundo do Desemprego e Melhoramentos Rurais, foram concedidos 42.505\$00 para a construção da estrada municipal de Angeja—estrada nacional n.º 8-1.ª a Fontão, terraplenagens, obras de arte e acessórios entre perfis 0 e 94, na extensão de 1.715,91 metros. Parabéns aos nossos vizinhos.

PARECE ANEDOTA

Num baile dum club da região, uma tricaninha pergunta a uma sua íntima amiga: —O que te disse aquele rapaz com quem estiveste dançando? —Que antes de conhecer me, o mundo era para ele um deserto. —Agora percêbo porque motivo ele dança como um camêlo.

«AVEIRO E A SUA LAGUNA»

Uma novidade literária appareceu nas estantes das livrarias com o título «Aveiro e a sua Laguna», da autoria do sr. dr. António Nascimento Leitão.

É um estado interessantíssimo sobre a nossa paisagem e clima, para o qual chamamos a atenção dos nossos assinantes amigos da boa e agradável leitura.

UMA FONTE DE AZEITE

Perto do Fundão appareceu há dias uma fonte que deitava azeite, o que causou grande alarme na população, porque de facto pingava azeite puríssimo, quasi sem acidez.

Mas o estranho «fenómeno» está explicado: sobre a canalização desta fonte, que se encontra deteriorada, fica uma arrecadação de cereais, vinhos e azeite. O seu proprietário, que reside numa quinta distante, deixara há menses na referida arrecadação

180 litros de azeite numa talha de barro que tinha uma fenda quasi imperceptível. O azeite foi-se escoando pela fenda e caindo na canalização da fonte abandonada, esta passou a deitar o precioso óleo comestível.

Destas fontes não há nestas redondezas... Que pena...

SEMINÁRIO DE AVEIRO

Para a construção do Seminário de Aveiro, foram comparticipados 300 contos pelo Fundo do Desemprego, a pedido da nossa Diocese.

MISSA DE EXÉQUIAS

Na igreja de S. Roque, em Lisboa, celebrou-se no dia 1 do corrente uma missa de «Requiem» por alma do General Conde Jordana, que foi ministro das Relações Exteriores de Espanha, assistindo o sr. dr. Oliveira Salazar, Ministros, Diplomatas e altas patentes do Exército e da Armada.

ESTÁ A NASCER UM NOVO MUNDO

Palavras de Sua Santidade, proferidas em Londres no dia 1 do corrente: «Hoje, no fim de 5 anos de guerra, a humanidade está aterrada com o abismo de miséria em que a violência a lançou. Todavia, os homens recusam-se a deixar-se dominar pela memória do passado. Estão agora a procurar, ansiosamente, as causas desta terrível catástrofe, espiritual e material.»

UMA COBRA VIVA

Há dias, em Castro Daire, o encarregado do correio ao despejar a mala da correspondência, verificou que, com ela vinha uma cobra viva de 40 centímetros.

Causou espanto às pessoas que ali se encontravam e o reptil fugiu, sem que fôsse apunhado.

Uma cobra viva na correspondência... Livral

“OS NOSSOS FILHOS”

A única revista para os pais que se publica em Portugal

N.º 26

SUMÁRIO

Férias; O Segrêdo do Forte, peça infantil de Virgínia Lopes de Mendonça; Poesias de Lídia Serras Pereira e Beatriz Tovar; A Geometria no País das Formigas, pela Dr.ª Virgínia Gersão; Jardineiros de Almas, por Emília de Sousa Costa; Conheça os seus Filhos, por José Francisco Rodrigues; Os dois relógios, por Maria S. Anjos; A arte de ser Mãe, por Maria Evelina; No Instituto de Serviço Social, reportagem; Notícias da Invieta, por Vina de Matos; A Obra da Rua, pelo Padre Américo; Os Filhos dos presos, por Maria de Carvalho; Pelas filhas dos trabalhadores rurais, Alimentação na primeira Infância, pela Dr.ª Branca Rumina; Enfermagem, por Maria Palmira Tito de Morais; Bordados, Rendas e malhas, Figurinos para crianças e senhoras, Moldes, Receitas de culinária, Receitas práticas, Conselhos da Mãe e do Avô, Serviço de compras, etc.

Redacção e Administração:
R. de Almeida e Sousa, 25-2.º-E.
LISBOA

Número avulso 5\$00
Assinatura trimestral, despesas de cobrança incluídas, 13\$50.

Desastre mortal

No dia 30 do mês findo, o menino Alfredo Esteves da Eira, de 5 anos de idade, filho do amigo caciense sr. Adelino Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Júlia do Carmo da Silva, residentes na rua da Predreira (aos Arcos das Águas Livres), 324 A, em Lisboa, seguindo com sua irmãzinha Maria de Lourdes da Silva Cunha para casa, ao atravessar a ponte da Ribeira a Alcantara, alargou a sua irmã e vai de correr para a frente. Logo adiante, estando um grande buraco no passeio daquela ponte, Alfredo Esteves da Eira caiu da altura de 15 metros, ficando infelizmente todo quebrado.

Conduzido ao Hospital de S. José, daquela cidade, veio a falecer na madrugada do dia 31, tendo o seu corpo ficado ali durante alguns dias.

O inocente era uma criança estimadíssima naquele bairro lisboeta, dado a sua esportividade e dotes d'alma, pelo que, a sua morte foi muito chorada não só por seus estimados pais, mas também por muito povo da capital e da nossa terra.

Após ter conhecimento da ocorrência por telefonema, seguiu de Cacia para Lisboa a avó do Alfredo, sr.ª Maria do Carmo da Silva (a Benção), que ali tem estado a assistir as últimas remoções de seu netinho.

Acompanhamos na dor os desolados pais e aconselhamos resignação.

A nova medicina

A febre puerperal era ainda há um século um dos maiores flagelos para as parturientes. Quatro séculos antes da era cristã, já Hipócrates—grande médico da velha Grécia—descrevera esta «febre ardente». Ainda no princípio do século passado, as maiores sumidades médicas encontravam-se perante o verdadeiro enigma de tratar ou curar tal enfermidade. Hoje já se sabe que a febre puerperal é uma doença infecciosa, epidémica, cuja bactéria se descobriu e pode agora ser combatida com eficácia. Tal êxito é devido ao Prof. I. Ácio Semmhweis, filho de pais alemães, nascido na Hungria em Julho de 1818.

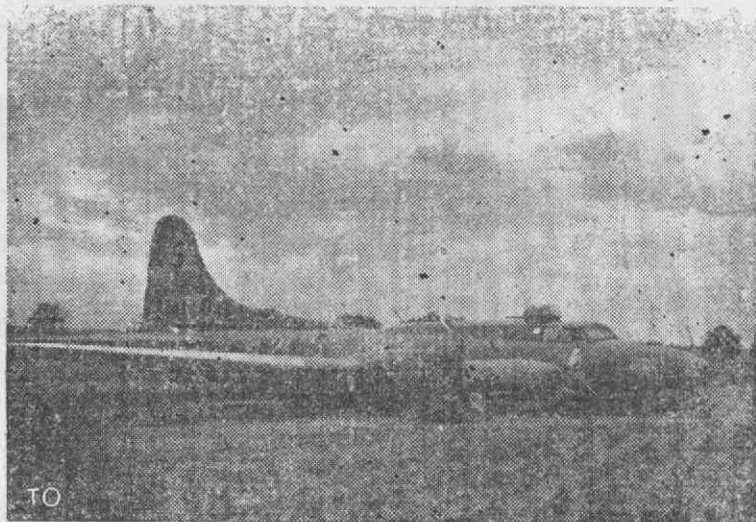
Foi médico numa maternidade na «clínica dos nascimentos», em Viena. Foi aí que, um colega e amigo de Semmhweis, o patologista H. H. Schell, fez-lhe a porção de uma autópsia e morreu. O sábio verificou que o seu amigo tinha falecido pela mesma febre e a mesma peritonite que vitimava as parturientes. O combate tinha de ser contra contágio, visto a enfermidade ser de natureza infecciosa. A esta luta se entregou o Prof. I. Ácio, durante uma vida inteira. Demonstrou que, todos se lavando com uma solução de cloro após qualquer intervenção cirúrgica, se notava diminuição dos casos de puerperal. Pelas inimidades criadas foi transferido para Budapeste, mas por ironia do Destino, o mal a que se propusera combater, arrancou-lhe a vida: envenenamento de sangue, resultado dum ferida feita numa operação. O prof. húngaro W. Manning, numa recente publicação declarou «que cabe o direito a Semmhweis um dos primeiros lugares entre os poucos dos grandes instituidores da medicina moderna».

Outro nome de relevo é o dr. Samuel Hahnemann, o autor da Homoeopatia, filho dum pobre pintor de objectos de porcelana, na cidade de Meissen. Em 1816 conseguiu o lugar de Prof. da Universidade de Leipzig. A doutrina Hahnemann é consubstanciada em três teses—levando em conta a constituição do enfermo, carácter da doença, etc. O tratamento pelo sistema homoeopático minorou e curou grande número de seres humanos.

Soroterapia moderna

Não pode haver cura dum doença sem a colaboração das forças vitais e reguladoras do nosso organismo, agentes de defesa própria do corpo humano. Baseado nestas considerações, Emil Behring criou a Soroterapia moderna. Quando os agentes de defesa do organismo são insuficientes, recorre-se ao organismo animal; injecta-se num animal as toxinas provocadas por bactérias. A reacção do organismo manifesta-se na produção de agentes de defesa que aparecem na circulação sanguínea. O soro desses animais que, graças à infecção sofrida se tornaram imunes, é injectado no corpo humano. Os produtos farmacêuticos «Salvarsan», «Germanina» contra a doença do sono e a «Atebrina» contra a malária, são já produtos da evolução da nova quimioterapia. Mas, de facto, o maior brilho na ciência está nos «Laboratórios da I. G. Farbenindustrie», em Eberfeld, que fabricaram um dos produtos novos: as «sulfamidaz», descobertas pelo Prof. alemão dr. Damagk. É verdade, que o principal médico é a Natureza. Também o bacteriologista Prof. Erich Reiss fez trabalhos curiosos em animais. Juntou um tubo de ensaio o soro sanguíneo dum tifo com bacilos do tifo, cultivado «in vivo». As bactérias aglomeraram-se em grupos, fundiram-se e tornaram-se inofensivas.

As experiências em animais



Avião gigante anglo-americano foi forçado a aterrar nos arredores de Berlim.

De Mataduchos e Alumieira

(Atrasada na redacção)

Notícias pessoais.—Chegou aqui há dias, vindo de Lisboa, onde é zeloso caixeiro de padaria, o sr. António Simões Pereira Maia, que junto de sua família, vem gozar a sua licença anual.

Também aqui se encontra há poucos dias na sua esplendida vivenda de Mataduchos, junto de sua extensa esposa e gentis filhinhos, o sr. Manuel Pereira Júnior, que em Lisboa, onde é benquista industrial, goza de gerais simpatias, tencionando este nosso amigo, demorar-se até ao fim de Setembro.

Igualmente vindos de Setúbal, onde estão estabelecidos com padarias, tem aqui estado de visita a suas famílias, e bem assim há terra que lhes foi berço e que não visitavam há muito, os srs. José Gonçalves de Faria e Eduardo A. Mateus Gomes.

De Coimbra, onde é estimado industrial de panificação, esteve aqui 2 dias na sua bela casa de Alumieira, o sr. Francisco dos Santos Neto, que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa e filhos.

Também aqui esteve no último domingo, de visita a sua virtuosa esposa e filhos, que aqui se encontram a veranejar na sua casa de Alumieira, o sr. Joaquim Mateus da Silva, que na cidade do Mondego é benquista industrial de padaria.

Aniversários.—Colhe no próximo sábado, 2 de Setembro, mais uma rosa no jardim da sua preciosa existência, com a entrada das suas 16 primaveras, a prezada e gentil menina, Ana Augusta da Maia Loure, a quem enviamos saudações, desejando-lhe um risinho porvir.

Também na segunda-feira, 4 de Setembro, festeja o seu 40.º aniversário natalício, o nosso bom amigo sr. José dos Santos Carvalho, estimado proprietário, de Alumieira.
Parabéns.—C.

PADARIA

Vende-se e anexos. Largo futuro mesmo em tempo normal. Diz-se nesta redacção. (1-3)

submetidos a uma infecção com bacilos, foram anestesiados por Reiss e depois injectados por via inter vetosa com bacterias virulentas. Ao fim de alguns minutos eram sanificados, o fígado, rins, baço, pulmões e cérebro estudados histologicamente. A reacção observada no tubo é analoga ao corpo animal. Após a activação das defesas naturais do organismo, as bacterias desaparecem do sangue. Pertence agora a investigação descobrir as causas e os factores determinantes nestes fenómenos biológicos. A medicina moderna está, cada vez e felizmente, aperfeiçoando-se para bem de todos nós.

Notícias de Sarrazola

RETIRADAS.—Para a praia da Torreira seguiu com seu filho Anselmo a sr.ª D. Alice Cândida Simões de Figueiredo.

—Para a mesma praia, seguiu a sr.ª D. Maria Dias Costa Pereira de Azevedo, acompanhada de seus filhinhos Manuel e Maria de Lourdes Pereira Euzébio.

—Retirou-se para a capital o nosso amigo sr. Bartolomeu da Costa Valente Conde, a fim de se empregar na fábrica de polvoras de Chelas.

A VIL EGAR.—Está no seu prédio deste lugar em vilegiatura a ex.ª família do nosso illustre conterrâneo sr. Major José Afonso Lucas.—C.

Notícias de Vilarinho

Visitas.—Em visita a sua família esteve cá no último domingo o sr. Agostinho da Silva Torres, industrial de padaria no Porto.

Também cá esteve no domingo de visita a sua família o sr. Abílio Simões da Maia, industrial de padaria na Figueira da Foz.

Estadas.—Vindo de Lisboa está cá a menina Maria Rosa dos Santos Silva.

Também aqui está o sr. Joaquim Rodrigues Teixeira, empregado de padaria em Lisboa.—C.

Augusto Soares Parêdes

Por ter completado o 4.º ano industrial com a média de 14, foi chamado para frequentar o curso de sargentos milicianos em Évora, no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, o caciense nosso assinante residente em Lisboa sr. Augusto Soares Parêdes, aonde se encontra desde o dia 23 de Agosto.

Felicitemos o novo miliciano do Exército, agradecendo-lhe as palavras de incitamento ao nosso jornal, oferecidas na sua carta.

Declaração e aviso

Eu abaixo assinado, venho por este meio declarar que meus tios sr. José Duarte da Silva e sua esposa, moradores em Sarrazola, da freguesia de Cacia, me venderam em 1938 6 prédios, reservando para eles o usufruto, mas só o usufruto, e não de vassar e vender árvores, arame das vinhas, etc., como ultimamente têm feito.

Aviso, portanto, o público em geral, de que procederei judicialmente contra qualquer indivíduo que compre pertenças daqueles prédios.

Sarrazola, 28-8-1944

António Maria.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junho ao Quartel da Guarda Republicana)

REMOÇÕES

Ao Sr. Dr. Alvaro Sampaio: Como novo presidente da Câmara de Aveiro, viemos hoje mostrar a V. Ex.ª dois casos de águas, (casos que actualmente implicam muito com a saúde pública) e ambos êles de muitíssima necessidade urgente.

Primeiro:—O caso da Fonte da Biquinha, em Esgueira, fonte da qual as donas de casa estão impossibilitadas de utilizar as águas, pois estas, em virtude do antiquado da canalização só de uns 50 metros, se tanto é estão inquinadas pelas enxurradas e pelos detritos de lavagens de bidões e pipas de azeite de uma refinaria que faz os seus despejos de águas sujas para a rua onde está a dita fonte.

Outro caso, o segundo:—A captação e canalização para a única fonte da Quinta do Loureiro, que é, como o anterior caso de Esgueira, outro caso de águas de inadiável realização em breve espaço de tempo. V. Ex.ª, sr. Dr. Sampaio, como homem novo no lugar, e amigo de agradar às populações—como será de calcular,—deve aproveitar a ocasião de o demonstrar, pondo a sua boa vontade nestes dois casos de águas, ainda assim, de grande importância moral.

Decididamente parece que entre nós, ainda há muita selvageria, muita brutidade imprópria do nosso estado de país culto. Se tal não fosse, não se daria o tristíssimo caso de um tal Ernesto Gonçalves, por causa de um simples cacho de uvas, desfechar um tiro na cabeça e num brço de um pobre soldado de cavalaria 5, que ficou num lastimoso estado, todo privado de chumbo e em perigo de vida!

Não há o direito de se fazer tal coisa por um simples cacho de uvas—neste ano que é tão abundante!!!—ou seja, arir a um homem como quem faz pontaria a lobos! Que selvageria, esta!

Será de toda a conveniência apurar-se se o Ernesto agiu por moto-próprio. Porque avida de um homem (de um soldado!) não é, roupa de francês!...

Este caso insólito do Ernesto Gonçalves, criado do cidadão da Murtosa, mas residente em Esgueira, sr. Francisco António de Pinho Júnior, alvejar com um tiro de caçadeira um soldado de cavalaria 5, por causa de um simples cacho de uvas, na sua bruteza fora destes tempos, mais se assemelha àqueles recuados tempos da fundação da nossa nacionalidade, em os quais, o «Bragança», companheiro d'armas do nosso primeiro rei, com as barbás sujas de nata e mel, ameaçava tudo e todos, por dá cá aquela palha, com a sua bruleza ferina de homem poderoso e homem de força. O caso do brutamontes de hoje estaria bem neste tempo recuado, não agora. E? coisa demais nestes tempos!

Quereis ver um outro caso interessante? A região coimbrã não é uma região que, em produção de batata, se compare com a de Aveiro. Pois o preço desse tubérculo, lá, é mais barato que em Aveiro. E o caso da batata não é o caso do vinho, que na Bairrada é mais caro que nos nossos sítios!

É que, ao vinho, pode adicionar-se água, e às batatas, não.

Pois já «O Democrata» se admira com tal fenómeno—o seu preço—e nós, como «O Democrata»!!!

Séca & Méca.

FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço deixamos retidas para o próximo número algumas notícias de Taboeira e Sarrazola, pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 9, faz 18 anos o jovem Carlos Rodrigues Miranda, filho do nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Tentugal sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.ª D. Joana Vieira Miranda.

—Também hoje, colhe mais uma florida primavera a menina Maria de Lourdes, filha do nosso prestimoso amigo sr. Joaquim Cândido Franco, estimado gravador na capital.

—Festeja 44 anos hoje, 9, a sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, esposa do nosso assinante sr. José Gonçalves Faria, natural de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Ainda hoje, faz 28 anos o nosso assinante sr. António Maria da Silva Castro, de Mataduchos e residente na capital.

—Amanhã, 10, passa mais um aniversário o nosso assinante na Póvoa sr. Manuel Nunes Paula.

—Também amanhã faz 35 anos o angejense nosso assinante sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca, estimado industrial de padaria em Santiago de Cacém.

—No dia 11 festeja 11 primaveras a menina Izaura Rodrigues Paula, filha do nosso assinante sr. Manuel Ascensão Paula e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues de Matos, residentes em S. João do Estoril.

—Em 12, passa mais um aniversário o menino Manuel dos Santos Silva, filho do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª Ana dos Santos, residentes na capital e ora a vilegiar em Sarrazola.

—Nesse dia, faz 37 anos o sr. Jeronimas Miranda, nosso assinante residente em Alges.

—Ainda no referido dia 12, celebra 25 anos a sr.ª Maria do Céu Ribeiro, esposa do nosso assinante sr. Belmiro Marques da Silva, guarda da P. S. P. em Lisboa e natural do Fontão.

—No dia 13 passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Izaias Gomes Gutier, benquista industrial de padaria no Barreiro.

—Em 15, colhe 19 primaveras a menina Maria Augusta da Silva Matos, filha do nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva, conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

—Nesse dia, completa 32 anos o nosso assinante sr. Manuel Marques Fernandes, de Taboeira e considerado industrial de padaria em Lisboa.

Aos aniversariantes enviamos as nossas felicitações.

VILEGIATURAS

Está em Cacia a vilegiar a respeitável família Meireles, de Vila Nova de Gaia, que é constituída pelos srs. Alfredo Meireles dos Santos, sua ex.ª esposa sr.ª D. Aurora Meireles, seus filhos Alfredo Meireles, D. Aurora Meireles, Henrique Meireles e Júlio Alirio Meireles dos Santos, sua extremosa esposa sr.ª D. Maria Amélia de Barros Meireles e dilectas filhinhas Maria Armanda e Maria Júlia.

—No solar do ilustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, estão em vilegiatura, a sua filha sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, ex.ª esposa do sr. dr. João Moreira de Almeida, chefe da redacção do nosso colega «Diário da Manhã», de Lisboa, que se faz acompanhar de suas dilectas filhas Maria Luiza e Maria Tereza Nunes da Silva Moreira de Almeida.

—Esteve a veranejar no mesmo solar a filha do sr. Conselheiro, D. Maria Leonor Nunes da Silva Paylle, extremosa esposa do sr. Carlos Paylle, do Porto.

—A passar 30 dias de vilegiatura, está em Cacia acompanhado de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva Castro, de sua sógra e de seus filhinhos, o nosso assinante e amigo sr. António Duarte Castro, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Com sua esposa sr.ª Maria Dióga, está em veraneio em Cacia o nosso assinante e amigo sr. António Amaro e a sua neta sr.ª Arlete dos Santos Amaro está na Murtosa em casa de sua sógra acompanhada de seu filhinho.

—No seu prédio da Quinta estão a vilegiar, o nosso assinante e amigo sr. Mamel Albino Pereira Felix, sua extremosa esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Felix e sua dilecta filha Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, benquistos industriais de padaria em Alhandra.

—Na sua vivenda da Agra, em Cacia, está a veranejar a nossa assinante sr.ª D. Maria Rodrigues Simões, que se faz acompanhar de seu filho sr. Amílcar Simões de Pinho, estimados industriais de padaria no Entroncamento.

—Depois de passar alguns dias em Vila Nova de Aços, sua terra natal, regressou à sua casa de Lisboa o nosso solícito colaborador sr. Alexandre Lima, que era acompanhado pela sua ex.ª esposa sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima.

—Também se encontram na sua aprazível vivenda do Ramalhal (Torres Vedras), a passarem a época calmosa, a esposa e filhas do nosso prezado amigo sr. Joaquim Cândido Franco, estimado industrial-gravador de Lisboa.

—Estiveram no passado mês de Agosto em Oleiros (Beira Baixa), em alegre passeio, os nossos amigos srs. Joaquim Barata, sua esposa e filhos; José Luiz, sua esposa e filho; e Joaquim José Barata e sua esposa, residentes em Lisboa.

RETIRADAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nunes da Silva, retirou-se de Cacia na última quinta-feira para Fornos de Algodres, onde é considerado industrial de padaria, o nosso assinante e amigo sr. João Dias de Pinho.

—Retirou-se de Cacia para o Bombarral, o nosso assinante sr. Horácio Ferreira de Moraes.

NOVOS ASSINANTES

Acompanhado de sua filha sr.ª D. Maria Dias Costa Pereira de Azevedo e de seus netinhos, esteve na nossa redacção a tomar a assinatura do «Ecos de Cacia» o estimado lavrador do Cabeço e nosso prezado amigo sr. António Euzébio Pereira.

—A firma Quintino & Delfim, proprietária da conhecida «Vasouraria Aveirense», de Aveiro, dignou-se pedir-nos a assinatura do nosso semanário.

—Por intermédio do nosso assinante sr. Silvestre Gonçalves Faria, da Póvoa, foi inscrito na lista dos nossos assinantes o sr. Eduardo Nunes, empregado de padaria em Setúbal.

—Pedi-nos a assinatura do nosso jornal o sr. Francisco de Almeida Crespo, de Sarrazola.

—Veio à nossa redacção pedir a assinatura do «Ecos» o sr. Manuel da Silva Matos, de Sarrazola e empregado de padaria em Leiria.

Muito obrigados.

BAPTIZADOS

Já no dia 13 de Agosto, foi baptizado com o nome de Rodrigo, um filho do sr. José Maria Ferreira (Serrador) e de sua mulher Luiza Ferreira, sendo padrinhos a menina Maria Rosa Ferreira Damião, filha do nosso di-

Noticias de Fróssos

A FESTA AO S. PAIO.—Realzaram-se nos dias 2, 3 e 4 do corrente as festas do padroeiro da nossa freguesia—S. Paio—, que tiveram o seguinte programma: No dia 2, foguetes anunciaram o começo das festas como já o vinham fazendo desde o dia 31.

No domingo, dia 3, houve missa solemne acompanhada pela orquestra da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, tendo saído em seguida uma esplendorosa procissão, que percorreu as ruas do costume dando a volta pela Estrada do Campo, recreio dos visitantes que aqui veem. Depois das 20 horas principiou o arraial que se prolongou até à 1 hora do dia 4, tendo a banda acima referida tocado em certamen com a Banda Fixense, de Eixo. Os corétes estavam muito bem ornamentados e iluminados. A alegria radiava no coração da nossa mocidade e a cada canto se desprendiam sorrisos e galanteios.

Na segunda-feira, 4, a Banda Velha União Sanjoanense veio encerrar as festividades. Percorreu as ruas juntamente com os srs. mordomos, indo abrihilar o último arraial até à noite. Foram feitas muitas ofertas em benefício dos festejos, terminando por haver danças, descantes e alegria.

—Para assistirem a estas festas e aqui estar a vilegiar, encontram-se nesta freguesia os nossos amigos srs: João Sales Ribeiro, sua esposa D. Maria de Jesus Sales e seus sobrinhos Carlos Eduardo, /nitas e Adelino Oliveira Nunes; Américo Gomes, proprietário de chancelaria em Lisboa, sua esposa D. Francisca Vieira e filhinha; Lúcio Vieira dos Santos, guarda da P. S. P. em Lisboa; Manuel da Silva Larangeira, sua esposa e filhos, industrial de padaria em Lisboa; José da Silva Larangeiro, industrial de padaria na capital, e sua esposa; Manuel Lopes, esposa e filhos; António G. Pinho, empregado na Companhia de Gás e Electricidade em Lisboa; José D. Silva, Manuel Rodrigues Onofre, de visita a seus pais; e António Dias da Silva, sua esposa e filhos, de Cacia, que apenas cá vieram à festa, tendo-nos visitado em nossa casa.

CASAMENTO.—No sábado, dia 2, consorciou-se o sr. José Vieira (o Ferreiro), com a sr.ª Ludovina Nunes da Silva, ambos desta freguesia.

Que sejam muito felizes.—C.

reitor e o nosso amigo e assinante sr. Rodrigo dos Santos Valente, proprietário de barbearia em Mataduchos.

—No domingo, dia 3, realizou-se na nossa igreja matriz o baptismo de uma filhinha da sr.ª Deolinda Pereira Ventura e de seu marido sr. José Maria Simões Vieira, lavradores da Quinta.

A noçita recebeu o nome de Maria Irene, servindo de padrinhos a sua tia, Maria Eliza Simões Vieira, de Cacia; e o jovem Guilherme Gonçalves de Sousa, da Quinta.

PARA BANHOS

Com sua filha Maria José, retirou-se da Quinta no dia 1 para a praia da Torreira o nosso director sr. José Marques Damião, que ali está a banhos durante o corrente mês.

—No mesmo dia, seguiu de Cacia para a Torreira a sr.ª Maria Dias da Silva Quaresma, esposa do nosso assinante e amigo sr. Carlos Rodrigues da Silva.

ESTADAS

Vindo de Alhandra, está na Quinta o sr. Francisco Rodrigues de Oliveira.

—Está em Cacia a passar uma curta vilegiatura o nosso assinante e amigo sr. Manuel da Silva Simões, empregado de padaria no Porto.

—Em casa do nosso director na Quinta, está a passar uns dias acompanhada de sua filhinha Emília a sr.ª Vitória Rodrigues Corujo, esposa do nosso assinante sr. Manuel Francisco Corujo, conceituado industrial de padaria em Alges.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os nossos amigos srs: José Maria Marques Carvalho, que pagou a assinatura do sr. Delfim Marques Ferreira; Bartolomeu da Costa Valente Conde, Horácio Ferreira de Moraes, António Maria da Silva Castro, que pagou a sua assinatura; Amílcar Simões de Pinho, Armindo Nogueira da Silva e as meninas Albina e Demeçilia Soares da Silva.

Noticias de Taboeira

Falecimentos.—No dia 25 ficou soterrado por desabamento de terras, quando trabalhava numa mina em Vilur, pertencente ao sr. Manuel Bela, daquele lugar, o nosso amigo e conterrâneo adoptivo, sr. António Martins da Costa, que contava apenas 23 anos de idade, era natural do vizinho lugar de Azurva e aqui casado com a sr.ª Maria Aminda Simões Pinto, deixando na orfanidade uma menina de tenra idade.

O extinto era pobrezinho, mas trabalhador e respeitado, levando a vida a rir, motivo porque o nosso povo lhe prestou sincera homenagem fúnebre, tendo o acompanhado um sacerdote as duas irmandades locais, Almas e St.ª Madalena e a de N. Sr.ª da Ajuda, de Azurva.

Foram-lhe oferecidas três coroas com as seguintes legendas:

Último e doloroso adeus de tua esposa e ternos beijos da tua querida filhinha.

Eterna saudades de seu irmão Manuel Martins da Costa e esposa.

Último adeus de seu cunhado António Maria-Simões Pinto.

O cadáver, foi transportado numa luxuosa carrêta da agência funerária Capela, de Esigueira, até ao nosso cemitério, e lá se foi a enterrar o corpo do infeliz António Martins da Costa.

Paz à sua alma e sentidos pêsames a toda a família enlutada.

—Também se finou no dia 24, o sr. Manuel Joaquim de Matos, o (Manêta), natural de Salreu.

O seu funeral realizou-se no dia imediato civilmente, para o cemitério local com bastante concorrência.

Pêsames à família.

Anos.—No passado dia 28 fez 10 anos o menino António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª Elvira Marques da Graça. Parabéns.

Estadas.—Está cá de Coimbra o sr. Manuel Maria Marques Ribeiro, onde estava empregado.

—Do Entroncamento o sr. Carmindo Marques dos Santos, que se fez acompanhar de sua esposa, mãe e irmã.

—Desde o último domingo, está aqui a sr.ª Maria de Oliveira Matos que trouxe seu netinho Heitor, esposa do sr. José de Matos, empregado de padaria em V. Franca de Xira.

—Da Torreira, a sr.ª D. Emília Nunes Lima, sua família e a sr.ª Maria da Conceição Marques e seu filho Carlos Manuel.

—Vinda da Sertã, a sr.ª D. Izaura Mendes Oliveira.

—Está cá vindo do Porto o sr. Miguel da Silva Oliveira, sua esposa, filho e mãe.

—Da Curia, onde esteve a uso de águas, o nosso conterrâneo sr. João da Cruz Carvalho.

Visitas.—Recebemos a visita dos nossos conterrâneos, vindos de várias localidades, srs. Emídio dos Santos Bastos, Manuel Maria Baptista Ribeiro, João M. Calafate, Mário Marques Carvalho, José Guiomar dos Santos, Flávio Abreu Ribeiro, António Maria Rodrigues Migueis, José Marques Carvalho, Augusto R. Migueis e as meninas Rosa Simões de Moura, Maria Augusta Nunes Pereira e o sr. José Pinto Ferreira, acompanhando-as a menina Filomena Sequeira e a sr.ª Lídia de Jesus Sequeira, até ao campo, onde almoçaram, e dali seguiram para Sarrazola, Cacia, de onde aquelas meninas retiraram para Lamêgo.—C.

Missa de sufrágio

Em sufrágio da alma de Maria Augusta Dias Pereira, o viúvo sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro e família, mandou celebrar na nossa igreja no dia 25 último uma missa a que assistiram além de toda a família muitas pessoas das suas intimidades.

Noticias de Angeja

Banda de Angeja.—A Banda da nossa freguesia, deslocou-se nos dias 2, 3 e 4 do corrente para Aradas, (Aveiro), onde foi abrihilar as festividades que ali se realizaram em honra da Nossa Senhora da Saúde, tocando com a Banda Amizade da cidade de Aveiro, e tão bem ali se houve, que foi no mesmo dia, contratada para abrihilar mais duas festividades que se realizam nas proximidades. Regosijamo-nos com o facto e felicitamos o seu digno regente sr. Américo Amaral, por em tão curto lapso de tempo, devido à sua proficiente regência, ter operado na nossa Banda uma transformação radical.

Agora sim, temos música e estamos certos, para qualquer festividade que seja convidada, não envergonhará, decerto, o nome da nossa terra, pois se encontra apta a executar todos os serviços de que seja incumbida.

Falta de luz.—Esta freguesia continúa a sofrer as inclemências da falta de luz, devido à avaria sofrida na cabine transformadora quando do último temporal. Pedem-se providências.

Falecimentos.—No dia 2 do corrente faleceu nesta freguesia a sr.ª Caetana Henriques (a Carreca), solteira, de 88 anos de idade, moradora na rua dos Pinheiros.

O seu funeral, que esteve a cargo da agência funerária do nosso conterrâneo sr. Raúl Dias Capela, realizou-se no dia imediato para o nosso cemitério.

Pêsames aos doídos.

—Também no dia 6 faleceu o sr. João de Bastos Samuel, de 60 anos, da rua da Cruz.

Condolências.

Casamento.—No último sábado, dia 2, casou-se o sr. Manuel Ferreira da Silva, com a menina Otília Ferreira, ambos do Fontão.

Paranáfiaram o enlace o sr. Mário de Oliveira Ribeirinho e sua irmã Francisca Dias Marques Ribeirinho, daquele lugar.

Aos nubentes desejamos muitas venturas.

Chegadas.—Com sua esposa e filha, chegou de Lisboa no dia 19 do corrente, o nosso amigo sr. Raúl de Azevedo, que, como dos mais anos, aqui vem passar a estação calmosa. Os nossos afectuosos cumprimentos.

Anos.—No dia 24 p. p. completou 24 primaveras a menina Albertina Esteves Pimenta.

—No dia 30 findo, fez 15 anos o jovem António Marques Ferreira de Oliveira, do Fontão e empregado de alfaiataria aqui.

—Fez 26 anos o sr. Alérico Fontoura de Lima.

—No dia 7 passou o 19.º aniversário do sr. Francisco Cravo da Silva, da rua da Pereira.—C.

Noticias da Póvoa e Paço

Falecimento.—No dia 2 do corrente faleceu no Véio o sr. Mário Ferreira Cunha, de 42 anos de idade, casado com a sr.ª Luiza (Macúba).

O seu funeral realizou-se no domingo para o cemitério de Esigueira.

Pêsames aos doídos.

Retiradas.—Para Vila Franca de Xira, retirou-se no seu auto-móvel a sr.ª Maria Luiza Simões da Silva, viúva do srtido sr. Manuel da Silva, considerado industrial de padaria naquela vila.

Estadas.—No seu auto-móvel veio de Setúbal, onde era benquista industrial de padaria, o nosso amigo sr. Silvestre Gonçalves Faria que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª D. Ana Lopes Faria, de sua sógra e sobrinha, que aqui veem fixar residência.

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Albertina Simões Ramos, esposa do sr. António Baptista Ramos, da Póvoa.—C.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boêmnia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

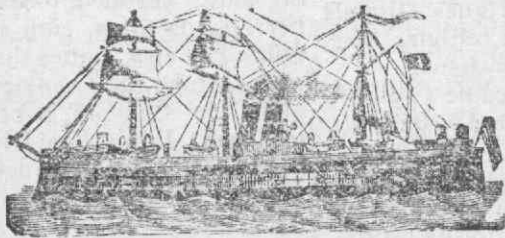
Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar. Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tólas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 214

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existem na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — AGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

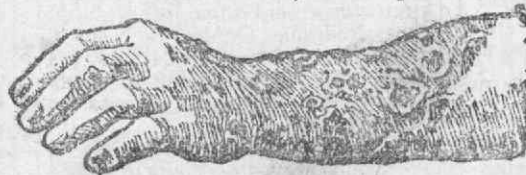
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SÓ NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 fiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

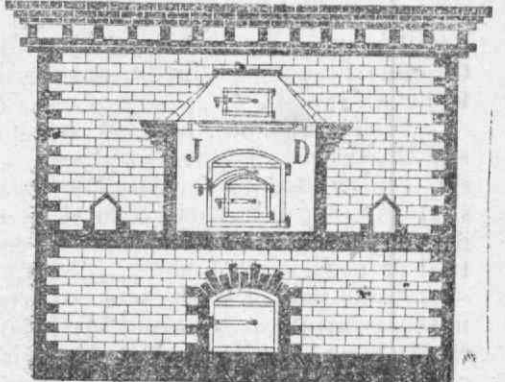
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e hereditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

HERPEGURA

para:

Infeccões da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

:::de:::

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)